

VIGÍLIA DE ORAÇÃO

Distribuem-se à entrada para a vigília peixes em cartolina onde cada um possa escrever o nome de um padre que o tenha marcado na sua vida.

Cântico de entrada

Eu quero ser a luz, eu quero ser o sal
Chamaste-me, Senhor! E eu respondo: “Eis-me aqui”.
Eu quero ser a luz. Eu quero ser o sal
Tu deste-me a vida, e eu me entrego a Ti.

Este mundo anseia pela paz e a verdade
Uma terra que não salga, um coração que não arde
Eu quero ser a luz que as trevas enfrenta
Com a força, a coragem de vencer.

**À Tua Palavra lançarei minhas redes
Sei que estás ao meu lado e eu quero arriscar por ti
Faço-me ao largo; só em ti eu confio
E quando me sentir cansado,
é em teu regaço que descansarei.**

SAUDAÇÃO INICIAL

[sugestão, estas palavras ou outras semelhantes]

Caros irmãos, reunimo-nos nesta noite para dar graças a Deus antes mais pelo dom do sacerdócio de Seu Filho Jesus Cristo, Ele que é o verdadeiro mediador entre Deus e a humanidade. Ele faz-nos participantes da sua missão, mas chama alguns a seguirem-no para conduzirem, em Seu Nome, o Seu Povo.

É tempo esta noite de agradecer o dom da vida dos nossos padres que servem o Povo de Deus com dedicação e de pedirmos pelos nossos seminários, pelo discernimento e fidelidade dos nossos seminaristas e de rogarmos ao Senhor que envie trabalhadores para a sua messe.

E por isso mesmo, pedia que todos pudéssemos colocar o peixe que recebemos na entrada junto ao altar em sinal de gratidão.

«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»

Cântico

Confiarei nessa voz que não se impõe,
mas que eu ouço bem cá dentro no silêncio a segredar.
Confiarei, ainda que mil outras vozes
corram muito mais velozes, para me fazer parar.

E avançarei, avançarei no meu caminho.
Agora eu sei que tu comigo vens também.
Aonde fores, aí estarei, em Ti avançarei:

**O Senhor é meu pastor,
sei que nada temerei.
Ele guia o meu andar,
sem medo avançarei. (2x)**

Confiarei, na Tua mão que não me prende
Mas que aceita cada passo do caminho que eu fizer.
Confiarei, ainda que o dia escureça,
Não há mal que me aconteça se Contigo eu estiver.
E avançarei...

Confiarei, por verdes prados me levas
E em Teu olhar sossegas a pressa do meu olhar.
Confiarei, a frescura das Tuas fontes
Deixa a minha vida cheia, minha taça a transbordar.
E avançarei...

Aleluia

Do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus,
para ouvir a palavra de Deus.

Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré
e viu dois barcos estacionados no lago.

Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes.

Jesus subiu para um barco, que era de Simão,
e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra.

Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão.

Quando acabou de falar, disse a Simão:

«Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca».

Respondeu-Lhe Simão:

«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»

«Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes».

Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se.

Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos de tal modo que quase se afundavam.

Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador».

Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada.

Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão.

Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens».

Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

Palavra da Salvação.

Silêncio

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Cântico

Deus é amor,
Atreve-te a viver por amor
Deus é amor,
Nada há a temer (repete)

Invocações ao Santíssimo: «Meu Deus eu creio,...»

Silêncio

Texto de reflexão

Da Exortação pós-sinodal Cristo Vive, do Papa Francisco

141. No entanto, contrapondo-se aos sonhos que mobilizam decisões, «existe sempre a ameaça do lamento, da resignação. Deixamos isso para aqueles que seguem a “deusa lamentação” [...]. É um engano: faz-te tomar o caminho errado. Quando tudo parece paralisado e estagnado, quando os problemas pessoais nos inquietam, os mal-estares sociais não encontram as devidas respostas, não é bom dar-se por vencido. O caminho é Jesus: fazê-lo subir para a nossa barca e remar mar adentro com ele. Ele é o Senhor!

«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»

Ele muda a perspectiva da vida. A fé em Jesus conduz a uma esperança que vai mais longe, a uma certeza fundada não só nas nossas qualidades e aptidões, mas na Palavra de Deus, no convite que vem dele. Sem fazermos demasiados cálculos humanos nem nos preocuparmos em verificar se a realidade que vos rodeia coincide com as vossas seguranças. Remai mar adentro, saí de vós mesmos». [77]

142. Devemos perseverar no caminho dos sonhos. Para isso, devemos estar atentos a uma tentação que nos costuma passar uma rasteira: a ansiedade. Pode ser uma grande inimiga quando nos leva a baixar os braços porque descobrimos que os resultados não são imediatos. Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e empenho, renunciando às pressas. Ao mesmo tempo, não nos devemos deter por insegurança, não devemos ter medo de apostar nem de cometer erros. Devemos ter medo, isso sim, de viver paralisados, como mortos ainda em vida, convertidos em seres que não vivem porque não querem arriscar, porque não perseveram nos seus compromissos ou porque têm medo de se equivoocar. Mesmo que te equivoques poderás sempre levantar a cabeça e começar de novo, porque ninguém tem o direito de te roubar a esperança.

143. Jovens, não renunciéis ao melhor da vossa juventude, não observeis a vida de uma varanda. Não confundais a felicidade com um sofá nem passeis toda a vossa vida diante de um ecrã. Tampouco vos deveis converter no triste espetáculo de um veículo abandonado. Não sejais automóveis estacionados, pelo contrário, deixai brotar os sonhos e tomai decisões. Arriscaí, mesmo que vos equivoqueis. Não sobrevivais com a alma anestesiada nem olheis o mundo como se fôsseis turistas. Fazei barulho! Deitai fora os medos que vos paralisam, para que não vos convertais em jovens mumificados. Vivei! Entregai-vos ao melhor da vida! Abri a porta da gaiola e saí a voar! Por favor, não vos aposenteis antes de tempo.

Cântico: Deus é amor

Silêncio

Texto de reflexão

Da Carta Apostólica Novo Millennio Ineunte, do Papa João Paulo II

«É a oração que nos faz viver nesta verdade, recordando-nos constantemente o primado de Cristo e, conseqüentemente, o primado da vida interior e da santidade. Quando não se respeita este primado, não há que admirar-se se os projectos pastorais acabam por falhar e deixam na alma um deprimente sentido de frustração. Repete-se então connosco aquela experiência dos discípulos narrada no episódio evangélico da pesca miraculosa: «Trabalhámos durante toda a noite e nada apanhámos» (Lc 5,5). Esse é o momento da fé, da oração, do diálogo com Deus, para abrir o coração à onda da graça

«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»

e deixar a palavra de Cristo passar por nós com toda a sua força: *Duc in altum* («Faz-te ao largo»)! Na pesca de então, foi Pedro que disse a palavra de fé: «À tua palavra, lançarei as redes» (Lc 5,5). Neste início de milénio, seja permitido ao Sucessor de Pedro convidar toda a Igreja a este acto de fé, que se exprime num renovado compromisso de oração.» (João Paulo II, *Novo Milenio Ineunte*, 38).

Cântico: Deus é amor

Silêncio

Testemunho de um seminarista

Preces

Irmãos e Irmãs,

Oremos a Deus Pai que enviou Seu Filho como Sumo Sacerdote dizendo:

Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1- Pelo Papa Francisco, para que o Seu exemplo de seguimento e serviço a Cristo e à Sua Igreja, cativa muitos jovens, oremos irmãos;

2- Pelos Bispos, para que nas suas dioceses, promovam no presbitério uma comunhão sacerdotal, solidificada na amizade e no anúncio alegre do Evangelho de Jesus, oremos irmãos;

3- Pelos Padres, para que a sua vida seja um anúncio alegre do seguimento de Jesus Cristo, oremos irmãos;

4- Pelos jovens, para que não tenham medo de abrir o coração ao chamamento de Cristo e de arriscar uma vida de serviço ao Amor, oremos irmãos;

5- Pelas catequeses das nossas comunidades, para que sejam tempos e momentos de encontro com Cristo que chama, oremos irmãos;

Pai Nosso

Cântico:

Via de Amor, és Tu Jesus

O Pão do Céu que nos transforma em Ti

Não, não estamos sós sobre esta terra,

Pois Tu ficaste entre nós

«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»

Para nos saciar, és Pão da Vida.
Inflamas com o Teu Amor,
Toda a Humanidade.

Via de Amor, és Tu Jesus
O Pão do Céu que nos transforma em Ti

Sim, temos o céu sobre esta Terra,
Pois Tu ficaste entre nós,
Mas nos levas contigo
Para a Tua casa, onde de viveremos junto a Ti
Toda a eternidade.

Oremos

Senhor, nosso Deus,
que nos destes o verdadeiro Pão da Vida
concedei-nos, por este admirável alimento espiritual,
a graça de muitas e santas vocações
ao ministério sacerdotal,
que repartam entre nós o vosso amor.
Por nosso Senhor.

BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

RECOLHA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Recolha do Santíssimo Sacramento. Enquanto se recolhe o Santíssimo, diz-se:
Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

ORAÇÃO DA SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Senhor Jesus Cristo, fonte de vida nova,
Tu que não olhas ao que somos
mas ao que poderemos chegar a ser,
abre caminhos de construção do Reino,
ajudando-nos a ser mansos e humildes de coração.

Tu que vives e revelas o imenso amor do Pai,
nós te pedimos que continues
a despertar o coração dos jovens
para que aceitem o desafio de Te seguir,
caminhando em liberdade, sem medos e resistências,
e, animados pelo Espírito Santo,
se façam ao largo e lancem as redes para a pesca.

Por intercessão da Virgem Maria e de S. José,
nós Vos pedimos pelos Seminários, pelos seminaristas
e por todos os jovens a quem chamas e envias.
Fazei que neles brotem sinais de esperança,
sementes de entrega e verdadeiro serviço.

Concede-nos, pela graça do batismo,
o dom da escuta da Tua voz
e da resposta generosa,
colaborando na edificação do Reino de Deus.

Ámen.

DESPEDIDA E CÂNTICO FINAL

Eu quero ser a luz, eu quero ser o sal
Chamaste-me, Senhor! E eu respondo: "Eis-me aqui".
Eu quero ser a luz. Eu quero ser o sal
Tu deste-me a vida, e eu me entrego a Ti.

Este mundo anseia pela paz e a verdade
Uma terra que não salga, um coração que não arde
Eu quero ser a luz que as trevas enfrenta
Com a força, a coragem de vencer.

«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»

**À Tua Palavra lançarei minhas redes
Sei que estás ao meu lado e eu quero arriscar por ti
Faço-me ao largo; só em ti eu confio
E quando me sentir cansado,
é em teu regaço que descansarei.**



«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»